

## Conceitos Técnicos e Acasalamentos

### Clube Ornitológico Poços de Caldas - 2006

Inicialmente convém fazermos um estudo profundo a respeito dos acasalamentos, bem como os conceitos técnicos que muito ajudarão os iniciantes. Começemos pelos canários de cor clássica.

Denominaremos esta classificação de "cores bases" para os fatores mutantes, ou seja cores novas porque estes gens surgiram superpostos àquelas cores chamadas (Je clássicas. Daí a importância de conhecê-las em profundidade.

É conhecido que existem duas linhas de canários roller de cor: a) linha clara; b) linha escura. A linha clara se subdivide em linha clara com fator (vermelho) e linha clara sem fator. Compõem a primeira linha: 1) Vermelhos (intensos e nevados); 2) Mosaicos. A estes superpõem-se as denominadas cores novas, os rubinos, .icetinados e o marfim.

Compõem a linha clara sem fator:

- 1 - Brancos dominantes
- 2 - Brancos recessivos
- 3 - Amarelos (intensos e nevados)
- 4 - Amarelos mosaicos

Superpondo-se a estes fatores, teremos segundo a localização oficial:

- 1 - Albinos dominantes (branco dominante de olho vermelho).
- 2 - Albinos recessivos (branco recessivo de olho vermelho).
- 3 - Lutinos intenso e nevados e, ainda, mosaicos (são os amarelos ditos acima também portadores de olho vermelho nítido). Todos os gens mencionados acima poderão estar geneticamente ligados ou não ao sexo o assim serão INOS OU ACETINADOS, mas sempre sob a nomenclatura exposta.

A subespécie linha escura de cor clássica também vai subdividir-se em duas linhas: a) com fator; b) sem fator.

Alinha escura com fator vermelho, pela ordem de dominância, tem-se:

- 1 - Cobres
- 2 - Ágatas
- 3 - Canelas
- 4 - Isabelinos (Intensos ou nevados)

Sem fator:

- 1 - Verdes, intensos e nevados
- 2 - Azuis
- 3 - Ágatas amarelos, intensos, nevados e prateados
- 4 - Canelas amarelos, intensos, nevados e prateados
- 5 - Isabelinos amarelos, intensos, nevados e prateados.

A estas cores é acrescida a nomenclatura de cores novas que irá modificar-lhes os fenótipos, tais como: os inos, lutinos, acetinados, etc... Para a caracterização e o acasalamento é necessário e imprescindível conhecer os seus caracteres básicos e conceitos \ técnicos e genéticos, para o perfeito entendimento no manejo dos acasalamentos correios e, por outro lado sabe-se como atuam as cores novas sobre clássicas.

Assim, é preciso saber o que é um caráter dominante, recessivo, livre, ligado ao sexo, lipocromo, pigmento, melânico, eumelanina, feomelanina, melânicos oxidados, melânicos diluídos, fenótico, genético, etc.

O caráter dominante como a própria expressão informa é aquele pelo qual domina a qualquer outro e não deixa influenciar, isto é, o caráter dominante não permite que apareça prole de caráter diverso. Este prole diverso é chamado de dominado e que fica latente, podendo vir a se exteorizar. Exemplificando, o verde homozigoto é denominado sobre as demais cores, isto é, se for acasalado um verde macho com uma fêmea canela, ágata, asabel: toda prole será de verdes. Como se vê, não permite que nesta prole apareça outra cor senão o verde; por isso é dominante. E o fator dominado onde está? Estará latente nos filhotes machos desse acasalamento que recasados farão surgir a cor diversa.

Este conceito é importantíssimo para os acasalamentos.

HOMOZIGOTO é o canário que porta em seus dois gametas os mesmos fatores pigmentários. Em outras palavras, que seus ascendentes sejam iguais.

Assim usando estes conceitos, sabe-se que o verde domina o ágata, o canela e o isabel; e o canela é dominante sobre o isabel. Substituindo-se o verde pelo cobre, tem-se a mesma linha de dominância nos canários com fator vermelho.

RECESSIVO é um gen que para se exteriorizar em sua descendência é preciso que exista em dupla dose e com relação à carga genética, não é ligada ao sexo. Em outras palavras, para surgir na plumagem dos descendentes é necessário que este gen esteja presente tanto no macho como na fêmea, ainda que, pelo menos, sejam ambos portadores. Como exemplo, os canários recessivos em geral, os opais, etc...

LIVRE é o gen que surge quando existiro outro da natureza diversa, como o fator limão, asagris e até mesmo o mosaico, no entender de muitos.

LIGADO AO SEXO entende-se que a carga genética contida no cromossomo sexual capaz de determinar o sexo, a pigmentação como ocorre com os fatores marfim, pastel, acetinado e alguns canários (cores) de linha escura, com relação aos seus pigmentos melânicos. Assim, um macho ligado ao sexo dará obrigatoriamente qualquer que seja a cor da fêmea todas as fêmeas de sua descendência iguais ao gen do pai.

Lipocromo é o pigmento amarelo ou vermelho existente na plumagem do canário. É um processo biológico de transformação dos elementos que se opera no organismo desses seres provocando a coloração da plumagem.

Pigmento melânico é a coloração negro-marrom existente no dorso, nas asas e em outras partes do corpo dos canários.

Eumelanina é o pigmento negro.

Feomelanina é o pigmento marrom.

Melânicos oxidados são os pigmentos verde-marrom e marrom, cobre no primeiro caso, e canelados, no segundo.

Melânicos diluídos são os que possuem a eumelanina e a feomelanina diluídas, os ágalas e isabelinos.

Fenótipos são os caracteres externos visíveis e que caracterizam o espécime.

Genótipo é a constituição genética de quaisquer seres vivos não perceptível pelo exame visual.

Memorizados os conceitos acima, fácil será a aplicação técnica e correia nos acasalamentos.

Pode-se, assim, fixar algumas logras para acasalamentos técnicos e correios:

- 1) Acasalar melânicos oxidados entre si, isto é, cobre com cobre, canela com canela e cobre com canela.
- 2) Acasalar melânicos diluídos também entre si: ágata com ágata, isabel com isabel e isabel com ágata.
- 3) NÃO ACASALAR melânicos oxidados com melânicos diluídos que tendem a reproduzir pássaros atípicos, tais como, ágatas que se confundem com cobre e isabelinos que se parecem canelas. Estes dois casos não pertencem a nenhuma categoria. Daí as desclassificações certa nos concursos, com raríssimas exceções.
- 4) NÃO ACASALAR pássaros de linhas desiguais.

Com bases nesses conceitos, formulamos a seguir relação de acasalamentos certos e correios, bem como resultados dos mesmos:

**LINHA CLARA:** Branco dominante X Branco dominante, alto índice de prole branca, independentemente do sexo. Excepcionalmente, sobrevêm amarelos, os quais deverão ser mantidos pois reacasalados com branco darão maior índice de brancos, além de fortalecerem a descendência, porque os amarelos são pássaros mais fortes e resistentes que os brancos.

Branco dominante X Amarelo -teoricamente, à exceção do descrito acima, darão 50% de brancos e 50% de amarelos independentemente de sexo. Este acasalamento é preferível ao anterior porque se evita o enfraquecimento da prole bem como previne em possível fator letal (morte prematura do embrião ou logo após o nascimento).

Amarelo X Branco dominante -idem acima.

O fator amarelo em ambos os casos poderá ser intenso ou nevado; usando-se o intenso aparecerá na prole amarelos intensos e brancos de empenação melhor (chamados pena dura).

Branco recessivo X Branco recessivo - 100% de Brancos recessivos com raras exceções.

Desaconselha-se este acasalamento porque pode ocorrer o fator letal.

Branco recessivo X Amarelo comum - predominância dos amarelos independente de sexo, mas todos serão portadores de branco recessivo.

Amarelo comum X Branco recessivo - idem acima.

Branco recessivo X Amarelo portador de branco recessivo - 50% de brancos recessivos e 50% de amarelos portadores de branco recessivo, todos independentes de sexo.

Se o amarelo for descendente de branco recessivo X Branco recessivo haverá predominância do branco recessivo.

Amarelo portador de branco recessivo X Branco recessivo - idem acima.

Vermelho intenso X Vermelho nevado, ou vice-versa - 50% de intensos e nevados independentes de sexo.

Mosaico X Mosaico - 100% de mosaicos.

LINHA ESCURA: Cobre X Cobre -100% de cobre.

Cobre X Canela ou Canela X Cobre - 50% de cobres e 50% de canelas independentes de sexo.

Canela X Canela - 100% de canelas.

Macho ágata X Fêmea isabel - machos ágatas e fêmeas isabel. Se o macho for homozigoto, isto é, de origem Ágata X Ágata; se for de origem isabel a prole será de ágatas e isabelinos, independente de sexo.

Macho isabel X Fêmea ágata - machos ágatas e fêmeas isabel. Obs.: O macho isabel é sempre homozigoto, ainda que seja de origem ágata em face de sua constituição genética.

Macho ágata X Fêmea ágata -100% de ágatas, caso o macho seja homozigoto, pois do contrário só poderá portar isabel o qual poderá surgir na descendência.

Isabel X Isabel - 100% de isabelinos.

LINHA ESCURA SEM FATOR:

Macho verde X Fêmea verde -100% de verdes.

Macho verde X Fêmea azul - 50% de cada cor, independentes de sexo.

Com relação aos ágatas, isabelinos e canelas proceder-se-á conforme a descrição dos acasalamentos com fator, seguindo-se as mesmas regras.

Não deve ser esquecidos que, afora os prateados e brancos, só se deve acasalar intenso com nevado; nunca nevado com nevado. E, em excepcionais condições, intenso com intenso, mas um deles deverá ter pena macia ou mole e shimmel para se evitar uma série de problemas, especialmente de empenação.

Todos os acasalamentos descritos são técnicos e certos e poderão ser seguidos à risca sem quaisquer problemas.

Entretanto em última instância, poderá recorrer-se a acasalamentos atípicos e, por isso, vai-se descrever uma série de acasalamentos que são desaconselháveis. Também seus resultados com relação à linha escura, porque não se deve nem por experiência fugir da técnica descrita nos acasalamentos de linha clara.

Sabemos que, pelo conceito de dominância, os canários melânicos oxidados dominam os de melanina diluída, isto é, o fator de diluição. Aplicando-se esta regra, um verde (homozigoto) acasalado com fêmeas canela, ágata ou isabel, toda prole será de verdes, portanto os filhotes, os machos, serão portadores de canela, ágata ou isabel que, recasados, farão aqueles fatores dominados.

Este mesmo verde acasalado com fêmeas isabelinas, canela e ágatas prateadas, fundo branco, a descendência será de verdes ou azuis, não havendo contrariedade à regra enunciada, porque o azul é um fator oxidado.

Troquemos o macho verde pelo azul e usemos as fêmeas isabel, ágata ou canelas prateadas, o resultado é o mesmo. Observando a mesma regra, toda descendência será de machos e fêmeas verdes ou azuis.

Está se percebendo que todo o segredo está na ciência que aponta o macho como responsável de quase todo o enigma, isto porque é nele que se concentra grande parte da carga genética.

Vejamos outros resultados de acasalamentos:

Macho ágata amarelo X Fêmea verde - machos verdes e fêmeas ágatas.

Todos amarelos.

Macho ágata amarelo X Fêmea azul - machos verdes ou azuis e fêmeas ágatas prateadas.

Macho ágata amarelo X Fêmea canela amarela - machos verdes e fêmeas ágatas amarelas.

Macho canela amarelo X Fêmea verde - machos verdes e fêmeas canelas.

Macho canela amarelo X Fêmea azul - machos azuis e verdes e fêmeas canelas amarelas prateadas.

Macho canela amarelo X Fêmea ágata amarela - machos verdes e fêmeas amarelas.

Macho canela amarelo X Fêmea isabel amarelo - machos e fêmeas canelas.

Macho isabel amarelo X Fêmea verde - machos verdes e fêmea isabel. Obs.: Os machos deste acasalamento serão portadores não só do fator dominado (isabel), como também de ágata e canela.

Macho isabel amarelo X Fêmea azul - machos verdes ou azuis e fêmeas isabel prateada.

Macho isabel amarelo X Fêmea canela amarela - machos e fêmeas isabel todos amarelos.

Com relação aos canários de fundo branco os resultados serão os mesmos. Basta trocar o fator amarelo pelo prateado, serão todos prateados com raras exceções se acasarmos prateado com prateado.

#### LINHA ESCURA COM FATOR

Macho cobre X Fêmea isabel - machos e fêmeas cobres. Obs.: Os machos deste acasalamento serão portadores de isabel.

Macho cobre X Fêmea ágata - machos e fêmeas cobre. Obs.: Os machos serão portadores de ágata.

Macho canela X Fêmea isabel - machos e fêmeas canela. Obs.: Os machos serão portadores de isabel e toda descendência poderá ou melhor, deverá ser atípica.

Macho canela X Fêmea ágata - machos cobre e fêmeas canela ou ágata. Obs.: Todos os machos serão portadores, além de ágata, de canela e isabel e deverão ser atípicos confundindo-se ente si os cobres e ágatas.

Macho isabel X Fêmea canela - machos canelas e fêmeas isabel, também serão atípicos.

Macho isabel X Fêmea cobre - machos cobres e fêmeas isabel. Do mesmo modo serão atípicos, entretanto os machos portarão ágata, canela e isabel.

Macho ágata X Fêmea canela - machos cobres e fêmeas ágatas. Os machos serão portadores de ágatas, canela e isabel e terão os mesmos problemas já descritos.

Macho ágata X Fêmea cobre - machos cobres e fêmeas ágatas. Os machos serão portadores de ágata com os mesmos problemas já apontados.

Ai estão esgotados as combinações possíveis e seus resultados, lembrando novamente que esses machos enunciados são homocigotos (hereditários puros) e que não se deve recorrer a esses acasalamentos porque não são técnicos e representam uma regressão.

Convém, finalmente dizer que os produtos dos acasalamento acima realçados não darão "o mesmo resultado descrito, pois a sua constituição genética virá modificada.

Entretanto se for usado um desses produtos, deve-se fazê-lo dentro das técnicas enunciadas inicialmente.

**Acasalamento de Canários Ligados  
Pastel - Marfim - Acetinado**

<b>MACHOS x FÊMEAS</b>	<b>FILHOTES</b>
Puro x Pura	Machos e Fêmeas Puros
Portador x Pura	25% Fêmeas Puros 25% Fêmeas Normais 25% Machos Puros 25% Machos Portadores
Normal x Pura	Machos Portadores Fêmeas Normais
Puro x Normal	Machos Portadores Fêmeas Puras
Portador x Normal	25% Fêmeas Puras 25% Fêmeas Normais 25% Machos Normais 25% Machos Portadores

**Acasalamento de Canários Recessivos  
Branco Recessivo - Opal - Inos**

<b>MACHOS x FÊMEAS</b>	<b>FILHOTES</b>
Puro x Pura	Machos e Fêmeas Puros
Portador x Pura	50% Machos e Fêmeas Puros 50% Machos e Fêmeas Portadores
Normal x Pura	100% Machos e Fêmeas Portadores
Puro x Portadora	50% Machos e Fêmeas Puros 50% Machos e Fêmeas Portadores
Portador x Portadora	25% Machos e Fêmeas Puros Machos e Fêmeas Portadores 25% Machos e Fêmeas Normais
Normal x Portadora	50% Machos e Fêmeas Portadores 50% Machos e Fêmeas Normais
Puro x Normal	100% Machos e Fêmeas Portadores
Portadora x Normal	50% Machos e Fêmeas Portadores 50% Machos e Fêmeas Normais